



Universidade Federal do Pará
Campus Universitário do Marajó-Breves

Relatório

Covid-19 em Breves e nos municípios atendidos pelo CUMB em 2020: Bagre, Curralinho, Melgaço e Portel

Elaborado por:

Mestrando Carlos Magno de Lima Lopes (Téc. Adm.)
Profª Drª Cleide Carvalho de Matos
Prof. Dr. Esequiel Gomes da Silva
Profª Drª Jacqueline Tatiane da Silva Guimarães
Doutoranda Etiene Lobato Leite (Téc. Adm.)
Doutoranda Maíla Machado Costa (Téc. Adm.)
Prof. Esp. Marcos Marçal Cardoso Leão
Mestrando Raryson Maciel Rocha (Téc. Adm.)
Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira Rodrigues
Prof. Dr. Silvio Carlos F. Pereira Filho
Prof. Me. Vanilson Gomes Pereira
Mestranda Vera Lúcia Farias de Melo (Téc. Adm.)

Aprovado em 22/09/2020 na 2ª Reunião Extraordinária do ano de 2020 do Conselho do CUMB

Breves-PA
Setembro/2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	02
2. BAGRE	06
2.1 Caracterização do município	06
2.2 Covid-19 em Bagre	07
3. BREVES	11
3.1 Caracterização do município	11
3.2 Covid-19 em Breves	12
4. CURRALINHO	21
4.1 Caracterização do município	21
4.2 Covid-19 em Curralinho	22
5. MELGAÇO	25
5.1 Caracterização do município	25
5.2 Covid-19 em Melgaço	26
6. PORTEL	30
6.1 Caracterização do município	31
6.2 Covid-19 em Portel	34
7. CONSIDERAÇÕES	40
REFERÊNCIAS	42

1. INTRODUÇÃO

No mês de dezembro de 2019 surgiram casos de crises respiratórias e pneumonia na China, que após análise de material genético constataram se tratar de um novo vírus, o novo beta coronavírus, ou melhor, SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2), até então conhecido como 2019-nCov (BRASIL, 2020)¹. Em poucos meses ocorreu o seu vertiginoso alastramento, acometendo cidadãos europeus, especialmente da Itália e Espanha, países que se tornaram epicentro da doença, alcançando também os Estados Unidos e o Canadá.

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o novo Coronavírus como uma pandemia, tornando-se emergência de saúde pública de ordem internacional. A sua expansão foi notória, tendo chegado (oficialmente) no Brasil no fim do mês de fevereiro, sendo que o primeiro caso confirmado foi em 26/02/2020².

Inicialmente, os potenciais grupos de risco eram pessoas idosas em decorrência de possíveis fragilidades no sistema imunológico, contudo o vírus revela, demarca e a reafirma as desigualdades sociais e econômicas vividas pelos países da América Latina e do continente africano. Países que possuem uma população que em sua maioria não tem acesso a água encanada, saneamento básico, distantes dos postos de saúde e sem acesso a materiais de higiene como sabonete, álcool em gel, álcool 70 e máscaras que em decorrência de sua grande procura e pouca disponibilidade passam a se tornar bens de luxo para famílias que tem como prioridade a alimentação.

Os desafios que vem se apresentando para o nosso país são muitos. O novo coronavírus não nos atinge somente em nossos corpos e no sistema público de saúde, mas atinge outras políticas públicas e diferentes setores como a educação, o meio ambiente, o turismo, o lazer, a cultura e a assistência social. Estes aspectos nos permitem visualizar que este vírus reafirma mais uma vez as diferenças estruturais e econômicas que nos é colocada cotidianamente, sobretudo quando nos voltamos para as disposições de funções desempenhadas pelo centro e a periferia no sistema vigente.

¹ Informações disponíveis no documento “Diretrizes para diagnósticos e tratamento do COVID-19” elaborado pelo Ministério da Saúde (2020), disponível em <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/ddt-covid-19-200407.pdf>.

² <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus>

A pandemia do novo Coronavírus atinge a todos da mesma maneira? Quais serão os principais atingidos por esta pandemia? A Amazônia, última fronteira de biodiversidade natural e cultural ocupada pelo processo de expansão e mundialização do capital, que apesar do destaque dado a sua importância no que se refere a sua natureza e disposição hídrica, a sua população encontra-se descoberta de estruturas públicas que são fundamentais, dentre as quais destacamos os hospitais públicos e unidades básicas de saúde. Estamos lidando com problemáticas que são históricas e que mais uma vez vai envolver a posição que a Amazônia, um território extenso e vasto, possui no processo de produção e reprodução do capital.

Ao tratarmos sobre o Covid-19 é fundamental ressaltar sobre o lugar de que falamos: Amazônia marajoara. O Marajó (neste relatório também denominado Região Geográfica Intermediária de Breves - o que será esclarecido posteriormente) é uma extensa região de 49.606 km² de território, composto por ilhas abundantes em recursos hídricos e biológicos, situado, em sua totalidade, no estado do Pará. Possui uma população estimada em 564.199 habitantes, estando 43% na área urbana e 57% no rural. Deste total de habitantes, 48% são mulheres e 52% homens, quanto a identidade étnico-racial, 0,81% corresponde a população amarela, 0,03% indígena, 16,28% branca e 82,89% negra.

No Marajó, a situação é cada dia mais preocupante, tanto pelos números crescentes de infectados quanto pelas inúmeras mazelas sociais e econômicas. O vírus SARS-Cov-2 chega nesta região em 14 de abril de 2020 no município de Afuá, e no dia 18 de abril Breves registra seus dois primeiros casos e, logo dois dias depois, o primeiro óbito do município e do Marajó. A partir desse dia são contabilizados seguidos casos de perdas de vidas numa velocidade assombrosa para os padrões médicos conhecidos em se tratando de síndrome respiratória aguda. No mês de maio o Marajó apresentava mais de 3 mil casos confirmados e 200 mortes. Segundo a pesquisadora Ima Célia Guimarães Vieira a taxa de letalidade chegou a 16% em municípios como Cachoeira do Arari.

Nesse contexto, o estado do Pará apresentava sinais de colapso em seu sistema de saúde e isso desencadeou uma série de medidas governamentais visando conter o avanço da doença, culminando com o primeiro decreto de *Lockdown*, ou seja, a suspensão total de atividades não essenciais, nos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Castanhal, Santa Izabel do Pará, Santa Bárbara do Pará, Breves, Vigia e Santo Antônio do Tauá em decorrência do avanço descontrolado da pandemia da Covid-19 no estado. A medida

inicial estabeleceu o período do dia 7 até o dia 17 de maio de 2020 sendo prorrogado até o dia 24 do mês e ampliando a mais sete municípios: Cametá, Canaã dos Carajás, Parauapebas, Marabá, Santarém, Abaetetuba e Capanema.

Em meio a situação dramática, Breves foi um dos primeiros municípios da região ocidental do Marajó a configurar no Decreto Estadual de *Lockdown*, dado ao número de casos com a evolução a óbitos, chamando atenção em nível nacional, tanto da mídia como de pesquisadores do Pará e de outros estados, bem como de órgãos governamentais de saúde. A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) após a pesquisa sorológica Epicovid19-BR realizada divulga, no final de maio, que um em cada quatro habitantes de Breves teve ou tem o vírus, liderando a lista entre as cidades com maior proporção da população com anticorpos, com 24,8%, e o Marajó foi configurado no centro do mapa da Covid-19 no país, pois no referido município estaria a maior incidência da Covid-19 no Brasil, considerando os 133 municípios da pesquisa.

No dia 20 de junho, o Campus Universitário do Marajó/Breves lançou a sua primeira nota técnica sobre os impactos desta pandemia na realidade de Breves/PA, que se constitui um dos dezesseis municípios do Marajó, estando localizado na parte Ocidental, juntamente com Afuá, Anajás, Currálinho, São Sebastião da Boa Vista, Bagre, Gurupá, Melgaço e Portel. Naquele momento, Breves, município pólo que concentra os principais serviços de saúde, dentre os quais se enfatizou o Hospital de Campanha, havia se destacado nacionalmente como região com alta taxa de contaminação do Covid-19.

Em Breves foi instalado o Hospital de Campanha que atenderia as demandas dos municípios vizinhos, como Anajás, Bagre, Currálinho, Gurupá, Melgaço e Portel. O Hospital possuía 62 leitos, constando 48 leitos clínicos, 6 de UTI e 8 leitos clínicos pediátricos. Conforme informações divulgadas pela Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SESPA) o hospital de campanha de Breves não teve mais de 50% dos seus leitos ocupados³.

Contudo, é preciso bastante atenção já que até o momento não existem respostas efetivas quanto a existência de vacina que combata o novo Coronavírus, tão menos previsão de sua distribuição. Então, ainda são fundamentais as medidas de prevenção como a utilização do álcool em gel e máscaras. Em 15/09/2020 (data de referência para atualização deste

³ Matéria “Hospital de Campanha de Breves suspende atendimento a novos pacientes” do Jornal Eletrônico G1 Pará. <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2020/07/22/hospital-de-campanha-de-breves-suspende-atendimento-a-novos-pacientes.ghtml>

relatório) o Brasil registrava 133.207 mortes pelo Covid-19, enquanto no Pará havia 217.500 casos e 6.405 mortes. O Marajó registrou, na mesma data, 12.267 casos confirmados, 296 óbitos e 11.019 recuperados. Breves é o município com maior número absoluto de casos confirmados e de óbitos na região, tendo registrado, até o referido dia, 2.279 casos confirmados - o que representa 18,6% dos casos no Marajó - e 87 óbitos, constituindo 29,5% das mortes por covid-19 ocorridas na região.

É preciso esclarecer que a organização do Marajó em 16 municípios é a base para a classificação da Região Geográfica Intermediária de Breves (RGIB), sendo uma das sete regiões intermediárias do estado do Pará (Belém, Castanhal, Marabá, Redenção, Santarém, Altamira e Breves) e uma das 134 regiões intermediárias do Brasil, criadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017. O objetivo com essa classificação é abranger as transformações relativas à rede urbana e sua hierarquia ocorridas desde as divisões precedentes, devendo ser usada para ações de planejamento e gestão de políticas públicas e para a divulgação de estatísticas e estudos deste instituto público (IBGE).

A RGIB é composta por 16 municípios, distribuídos em duas regiões geográficas imediatas (Região Geográfica Imediata de Breves - RGIMB e Região Geográfica Imediata de Soure-Salvaterra - RGIMSS). A Região Geográfica Imediata de Breves é composta pelos municípios de Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves, Currálinho, Gurupá, Melgaço, Portel e São Sebastião da Boa Vista. A Região Geográfica Imediata de Soure-Salvaterra é composta pelos municípios de Cachoeira do Arari, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure.

O presente relatório apresenta dados e análises sobre a Covid-19, considerando a realidade marajoara, ultrapassando as fronteiras do município de Breves, com proporções ainda desconhecidas, haja vista a grande circulação de navios, balsas e lanchas, muitas vezes sem fiscalização ou fiscalizações ineficientes no que diz respeito às medidas/protocolos de proteção à saúde. Neste sentido, apresentamos considerações sobre o novo Coronavírus nos seguintes municípios: Bagre, Breves, Currálinho, Melgaço e Portel. O município de Breves, por ser a sede do Campus da UFPA, Marajó-Breves (CUMB), e os demais, por ofertarem turmas flexibilizadas vinculadas a este Campus Universitário.

2. BAGRE

2.1 Caracterização do município

O município de Bagre fica distante aproximadamente 191,25 km de Belém, capital do Estado e 42,70 km de Breves, maior município do arquipélago do Marajó onde fica localizado o Hospital Regional Público do Marajó (HRPM), que oferece atendimento de alta complexidade e possui leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

O contingente populacional do município de Bagre em 2010 era de 23.864 habitantes e a maioria (13.203) morava no meio rural. A estimativa feita pelo IBGE para o referido município em 2020 é de que será de 31.325 habitantes.

De acordo com o IBGE, a proporção de pessoas economicamente ativa em 2018 correspondia a 2,4% do total da população, indicador que levou o município a ocupar a última posição na comparação com outros municípios do estado do Pará. O IBGE também identificou que 52,9% dos domicílios bagrenses sobreviviam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa. A média salarial foi de 1,1 salário mínimo no mesmo período. Os indicadores de rendimento e trabalho mostram que o acesso ao trabalho formal é restrito há um número limitado de pessoas. A maioria trabalha na informalidade, ou seja, sem direito a seguridade social.

No que diz respeito ao saneamento básico, apenas 2,9% de domicílios possuem esgotamento sanitário adequado e 2,2% de domicílios urbanos estão localizados em vias públicas com urbanização adequada. Para o IBGE (2020) a urbanização adequada inclui “a presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio”.

Os indicadores de vulnerabilidade social no município de Bagre apresentam índices preocupantes. O percentual de crianças e jovens vulneráveis à pobreza em 2010 era de 85,93%, sendo que 35,54% são crianças eram consideradas extremamente pobres.

No que diz respeito ao Índice de desenvolvimento Humano (IDHM) o município de Bagre está entre os 50 municípios do Brasil com os piores índices. Em 2010, Bagre obteve o índice de 0,471; o que situa o município na faixa de IDHM muito baixo, entre 0 e 0,471. O IDHM é formado por três componentes, a saber, Educação, Longevidade de Renda. A

dimensão que mais contribuiu para o índice muito baixo do IDHM do município foi a Educação, com média de 0,280.

Os dados educacionais do município preocupam. Em 2010, apenas 66,21% das crianças de 5 a 6 anos estavam na escola. Por sua vez, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental era de apenas 41,98%. Com relação ao ensino médio, apenas 4,10% de jovens de 18 a 20 anos possuíam esse nível de ensino completo e somente 1% de jovens de 18 a 24 conseguiram acesso à universidade. Crianças de 6 a 14 anos, fora da escola, correspondia a 17,32%. A porcentagem de pessoas de 15 a 24 anos que não estudavam nem trabalhavam correspondia a 29,94% (ATLAS, 2010).

O município não possui Universidades Públicas. O acesso ao ensino superior se dá por meio de turmas flexibilizadas da Universidade Federal do Pará - UFPA, campus Belém, Campus de Cametá e Campus Universitário do Marajó-Breves e da Universidade Estadual do Pará, mas geralmente os cursos são direcionados para a formação de professores por meio do (Plano Nacional de Formação de Professores) PARFOR. Muitos jovens bagrenses, para cursarem o ensino superior, precisam se deslocar para Breves ou Belém em busca de formação acadêmica

2.2. Covid-19 em Bagre

Em Bagre, o primeiro caso de covid-19 foi registrado em 27/04/2020. O município possui somente serviços de Atenção Básica à Saúde formado por Postos de Saúde que fazem parte da Estratégia Saúde da Família, localizados nos bairros do município. Conta também com um hospital Municipal de baixa complexidade. Quando os munícipes precisam de atendimento de média ou alta complexidade, ou mesmo de consultas com especialistas, são encaminhados para a cidade de Breves.

No enfrentamento da pandemia da covid-19, o atendimento dos(as) pacientes infectados(as) ocorre no hospital municipal, porém, o mesmo não dispõe de estrutura necessária para socorrer pacientes com sintomas graves, que precisem de ventilação mecânica e terapia intensiva, pois o município não possui nenhuma UTI. Nesses casos, os pacientes são encaminhados para Breves.

Os dados apresentados a seguir têm como referência as informações presentes no site de monitoramento da Covid-19 no Marajó (www.covid19breves.com.br) e os dados da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) do município de Bagre. O município registra 385 casos confirmados e 9 óbitos. Os dados representam 3,1% do total de casos e 3,1% do total de óbitos ocorridos na região marajoara.

Gráfico 1: Casos de Covid-19 por município na região marajoara (em destaque - Bagre)

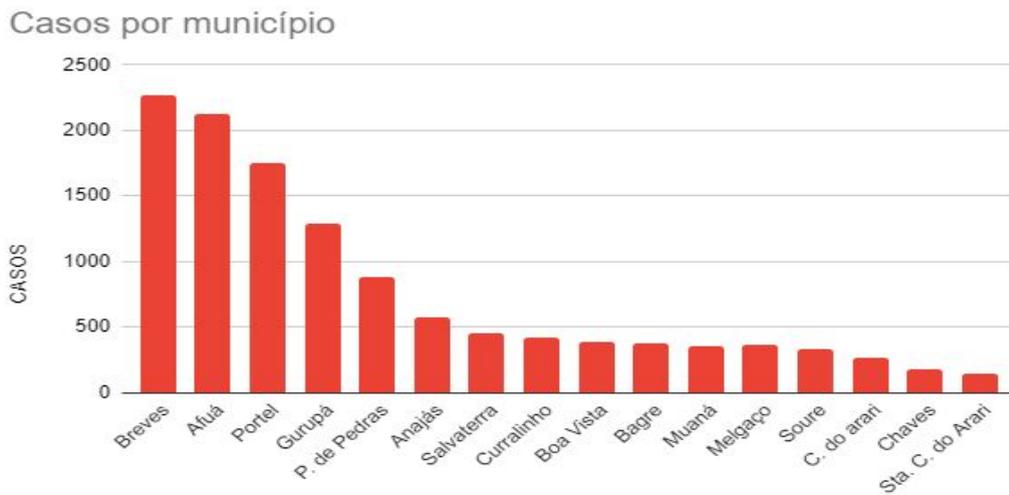
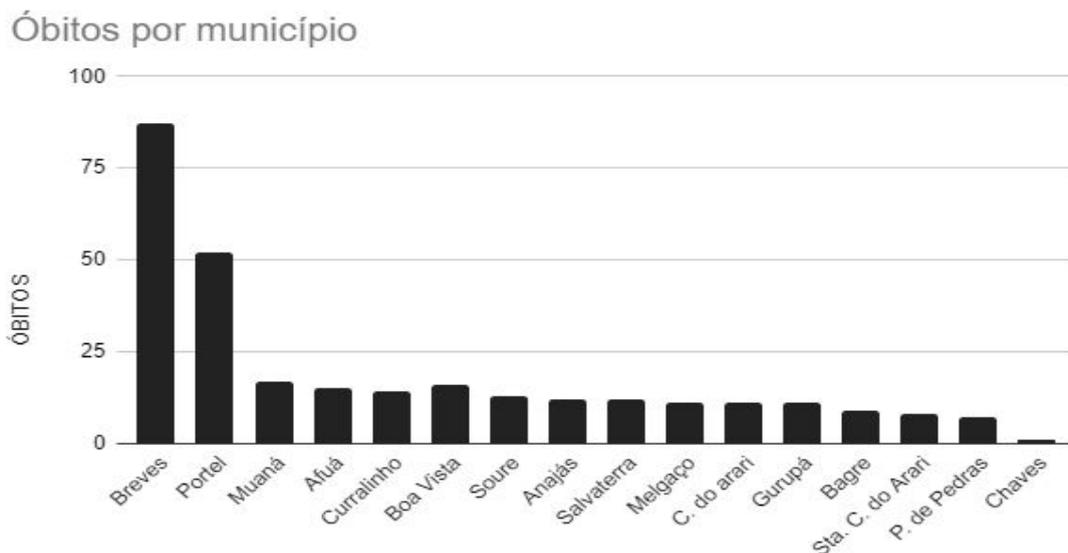


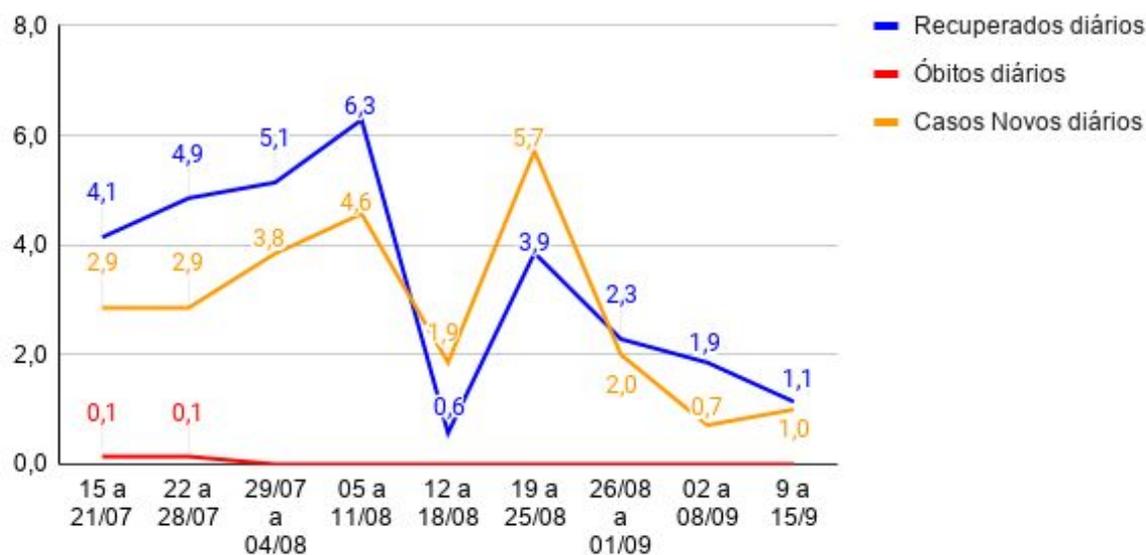
Gráfico 2: Óbitos causados por Covi-19 nos municípios na região marajoara (em destaque - Bagre)



Fonte dos gráficos 1 e 2: <https://www.covid19breves.com.br/dados/maraj%C3%B3>

Conforme apresentado nos gráficos 1 e 2, o município de Bagre ocupa a 10ª posição no total de casos e 13ª posição de óbitos no Marajó. Todavia, para se ter compreensão da evolução do contágio e número de mortes pelo Covid-19 é necessário traçar a média móvel dos indicadores de casos e óbitos diários.

Gráfico 3: Médias móveis (7 dias) de recuperados, óbitos e casos novos diários (15/07 a 15/09-Bagre)



Fonte: Secretaria municipal de Saúde de Bagre/PA

Como se pode observar no gráfico, durante toda a segunda quinzena de julho até o dia 11/8, houve crescimento semelhante entre casos novos e recuperados, mas com prevalência de recuperados, o que pode ser entendido como diminuição do ritmo da epidemia. No entanto, especificamente na semana de 12 a 18/08 não houve boletim informativo dos números da covid-19 durante os dias 16, 17 e 18, o que provavelmente ocasionou a queda da média dessa semana. Já na semana de 19 a 25/8 há uma inversão na tendência anterior de prevalência entre casos novos e recuperados, sendo maior para casos novos. Provavelmente esta tendência deveria ser visível desde a semana de 12 a 18/8, o que, nesse caso, corresponderia com o período de incubação de 7 a 14 dias para o aparecimento dos sintomas e poderia ser interpretado como referente ao relaxamento do distanciamento social observado durante as férias, mais especificamente da última quinzena de julho. A tendência de maior número de recuperados em lugar de casos novos só foi recuperada no final de agosto e início de setembro

(semana de 28/8 a 1/9) se estendendo para a semana seguinte, mas perdendo força na última semana desta análise (9 a 15/9).

Por fim, a partir dos dados oficiais da evolução da Covid-19, no dia 13/09/2020 nos municípios marajoaras, podemos fazer um comparativo entre os panoramas nacional, regional e local.

Gráfico 4: Casos confirmados a cada 10.000 habitantes (Brasil-Pará-Marajó-Bagre)



Gráfico 5: Óbitos a cada 10.000 habitantes (Brasil-Pará-Marajó-Bagre)



Fonte dos gráficos 4 e 5: IBGE / SESPA / SEMSA-MELGAÇO / covid-19breves.com

A partir dos dados nos gráficos 4 e 5, podemos considerar que o panorama de Bagre é menos alarmante do que o das esferas nacional, estadual e regional.

3. Breves

3.1 Caracterização do município

O município de Breves encontra-se localizado a 222 km de distância, em linha reta, de Belém, capital do estado do Pará. Possui uma área territorial de 9.566,572 km² e densidade demográfica de 9,72 hab/km². Com uma população estimada de 103.497 pessoas (IBGE, 2020), Breves é o município mais populoso da Região Geográfica Intermediária de Breves (atual classificação para a mesorregião do Marajó), concentrando 18% da população total da região.

De acordo com levantamento realizado com base no censo nacional de 2010, o IDHM de Breves é 0,503, estando listado na faixa de desenvolvimento humano *baixo* (0,500 a 0,599). O município ocupa a 5520^o posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking o maior IDHM do país é de São Caetano do Sul (SP) (0,862) e o menor é de Melgaço (PA) (0,418), município também localizado na região do Marajó.

Apesar do baixo IDHM, Breves se destaca entre os vizinhos regionais como um importante polo econômico e de prestação de serviços, principalmente públicos. Em decorrência disso, há um intenso fluxo de mercadorias e pessoas dos demais municípios da região, especialmente entre as localidades da parte ocidental⁴ do arquipélago (Anajás, Bagre, Currealinho, Gurupá, Melgaço e Portel). As populações destes municípios se dirigem à Breves para satisfazer necessidades como a compra de bens de consumo duráveis e não duráveis, em busca de serviços de saúde e educação (especialmente educação de nível superior), acesso à rede bancária e prestação de serviços públicos como o atendimento no posto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do Ministério do Trabalho e da Justiça, dentre outros.

Além do intenso fluxo existente entre os municípios do Marajó, que se integram à Breves para satisfazer suas necessidades imediatas, registra-se ainda uma movimentação em maior escala entre Breves e as capitais Belém/PA e Macapá/AP. O município de Breves fica entre a rota marítima que liga as duas metrópoles, cidades para onde a população marajoara costuma se deslocar em busca de bens e serviços não disponibilizados na região.

⁴ Composto pelos municípios de Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves, Currealinho, Gurupá, Melgaço, Portel e São Sebastião da Boa Vista.

O transporte nos municípios do Marajó é realizado, em grande escala, pelos rios, considerados as principais vias de circulação de pessoas e mercadorias, fundamentais para o processo de integração entre os municípios. Essa característica reforça a tese de que os rios foram decisivos para a proliferação do novo coronavírus entre as localidades da região amazônica.

3.2 Covid-19 em Breves

O município de Breves conta com o sistema de saúde mais estruturado da região em que está localizado, atendendo também a população de outros 7 municípios. É nele que está instalado o HRPM, pertencente ao governo do Estado do Pará. A unidade presta assistência de média e alta complexidade aos municípios vinculados ao 8º Centro Regional de Saúde, composto por Breves, Anajás, Bagre, Currálinho, Gurupá, Melgaço e Portel.

De acordo com informações do DataSUS⁵, durante a pandemia do coronavírus o hospital tem atuado com 6 (seis) leitos de UTI reservados a internações de pacientes com covid-19; número que se mostrou insuficiente para atender a demanda de pessoas que necessitaram do serviço, especialmente durante o pico da pandemia na região.

Para dar suporte ao HRPM, foi necessária a instalação, pelo governo do Estado, do Hospital de Campanha do Marajó. A estrutura foi montada para dar conta da demanda de pacientes vindos dos municípios vizinhos que possuem pouca estrutura hospitalar. O hospital contava com 62 leitos, sendo 48 leitos clínicos, 6 de UTI e 8 de leitos clínicos pediátricos. Foi mantido em atividade durante o período de 11 de maio a 31 de julho. Após seu fechamento, os novos casos graves de infecção por covid-19 passaram a ser encaminhados para o Hospital Regional Público do Marajó e outros hospitais na capital do estado.

Sob a gestão do município, há um Hospital Municipal, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Unidades Básicas de Saúde nos Bairros, e Postos de Saúde localizados na zona rural. De acordo com o DataSUS, o Hospital Municipal de Breves conta com 27 leitos de clínica geral e 21 de clínica pediátrica, atendendo o nível ambulatorial de atenção básica e média complexidade e hospitalar de média complexidade. Não encontramos

⁵ <http://cnes2.datasus.gov.br>

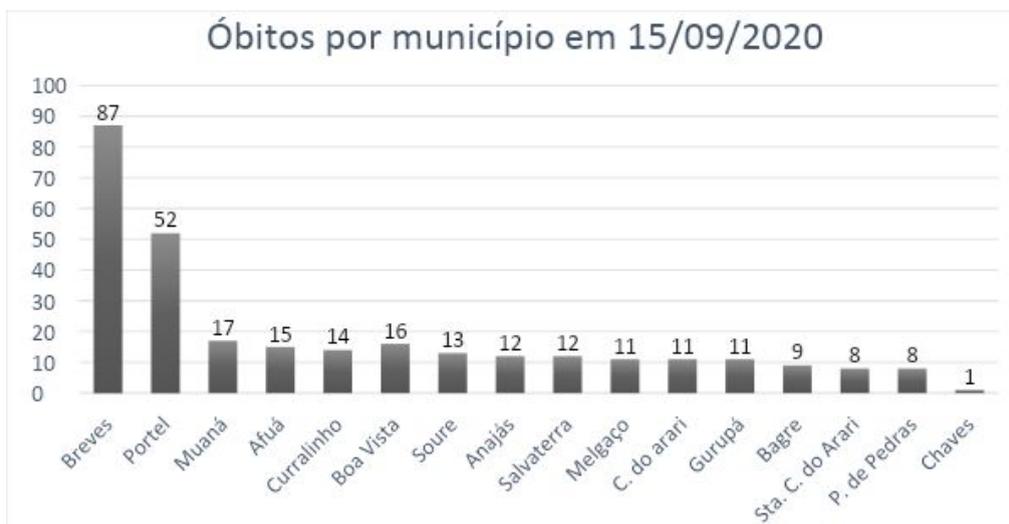
informações sobre leitos de UTI e disponibilidades de respiradores mecânicos no hospital. Estas mesmas informações também não constam no cadastro da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na base de dados do DataSUS.

Entre os 16 municípios que compõem a região, Breves foi o segundo a registrar casos de Covid-19, no dia 18 de abril. Os primeiros registros oficiais da doença na região ocorreram quatro dias antes, em 14 de abril, no município de Afuá. O intenso fluxo de pessoas entre Breves e as capitais do estado do Pará e Amapá e entre os municípios vizinhos da região marajoara contribuíram sobremaneira para que os casos de contaminação pelo novo coronavírus chegasse ao município antes de que na maioria das localidades do arquipélago.

Os dados apresentados neste item têm como referência as informações presentes no site de monitoramento da Covid-19 no Marajó⁶, dados da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA⁷) do município de Breves, da Secretaria de Saúde Pública do Estado (SESPA⁸) e do Ministério da Saúde⁹.

O Marajó registrou, em 15/09/2020, 12.267 casos confirmados, 296 óbitos e 11.019 recuperados. Breves é o município com maior número absoluto de casos confirmados e de óbitos na região, tendo registrado, na data acima referida, 2.279 casos confirmados – o que representa 18,6% dos casos no Marajó – e 87 óbitos – o que representa 29,5% das mortes por covid-19 ocorridas na região.

Gráfico 6: Óbitos causados por Covi-19 nos municípios na região marajoara (Breves)



⁶ <https://www.covid19breves.com.br/>

⁷ <https://www.facebook.com/semsa.breves>

⁸ <https://www.covid-19.pa.gov.br/#/>

⁹ <https://covid.saude.gov.br/>

Conforme gráfico apresentado acima, Breves ocupa a 1ª posição quanto ao total de óbitos por covid-19 no Marajó (87), seguido de Portel (52). Somados, os óbitos desses dois municípios equivalem a quase metade (47%) do total de mortes registradas na região.

Gráfico 7: Casos de Covid-19 por município na região marajoara (Breves)

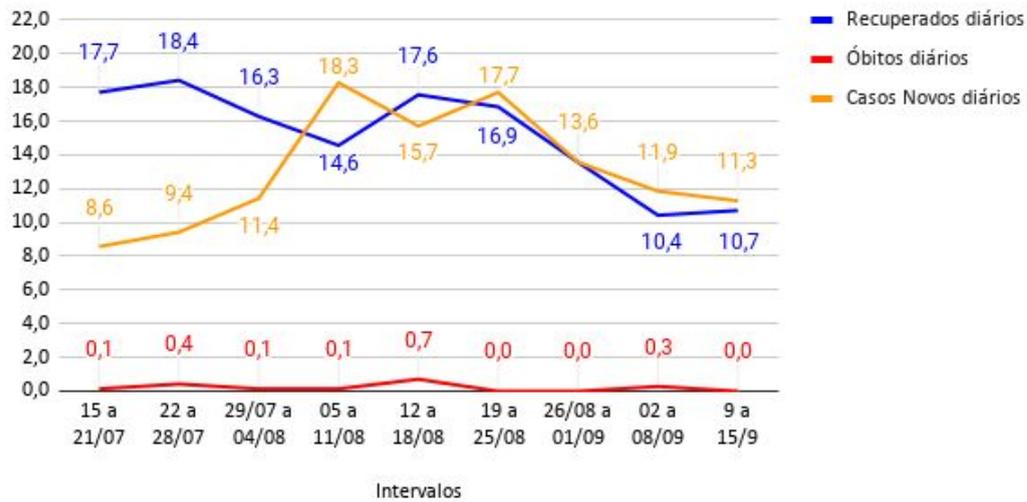


Fonte dos gráficos 6 e 7: <https://www.covid19breves.com.br/dados/maraj%C3%B3>

A taxa de mortalidade por 10 mil habitantes em Breves é 8,4; a maior entre taxas de todos os municípios marajoaras. A título de comparação, o município de Afuá (primeiro município marajoara a registrar casos de covid-19), com uma população de 39.567 habitantes, (por volta de 1/3 da população de Breves), mesmo tendo o segundo maior número de casos confirmados (2.147) registrou apenas 15 óbitos, mantendo a taxa de mortalidade em 3,8.

O município de Breves também ocupa a 1ª posição no total de casos confirmados no Marajó. Todavia, para se ter compreensão evolução do contágio e número mortes pelo Covid-19 se faz necessário traçar a média móvel dos indicadores de casos e óbitos diários.

Gráfico 8: Médias móveis (7 dias) de recuperados, óbitos e casos novos diários (15/07 a 15/09-Breves)



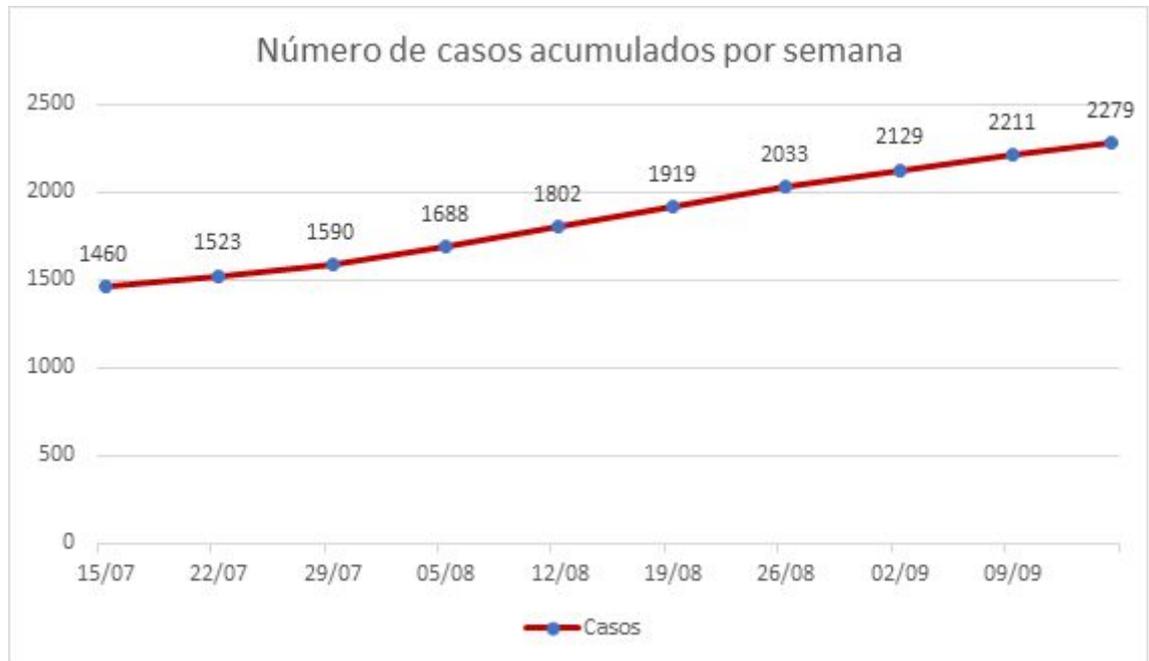
Fonte: Secretaria municipal de Saúde de Breves/PA

Como se pode observar no gráfico, durante a segunda quinzena do mês de julho havia prevalência do número de recuperados em relação aos casos novos, o que poderia ser interpretado como uma desaceleração da epidemia no município. No entanto, na semana final do mês de julho (29/07 a 04/08) há uma aproximação entre estes dois indicadores, o que pode refletir um aumento do número de infectados devido ao relaxamento das medidas de distanciamento social que ocorreu durante o mês de julho, indicando o aparecimento dos sintomas naqueles que foram infectados no início das férias, correspondendo ao período de 7 a 14 dias de incubação do vírus. Essa tendência se confirma na primeira semana de agosto (05 a 11/08), na qual há prevalência de casos novos em relação à recuperados, sendo que essa situação permanece praticamente inalterada até a semana de 12 a 18/08 (com menos de 4 casos de diferença) e 26/8 a 1/9 na qual houve igual número desses indicadores.

Quanto à evolução do número de casos, o gráfico 9 mostra o período entre 15 de julho a 15 de setembro de 2020. Para um melhor detalhamento, dividimos o período em intervalos de sete dias, resultando em um total 9 (nove) semanas.

Em 15 de julho, Breves alcançou 1.460 casos da doença. Ao final do período analisado (15 de setembro) esse número aumentou para 2.279 casos. Portanto, registrou-se um aumento de 819 novos casos, o que equivale a um percentual de crescimento de 56% entre o início e o final do intervalo de tempo considerado. A média de casos semanais foi de 91 novos registros, o equivalente a uma média diária de 13 novos infectados.

Gráfico 9: Número de casos acumulados por semana (Breves)

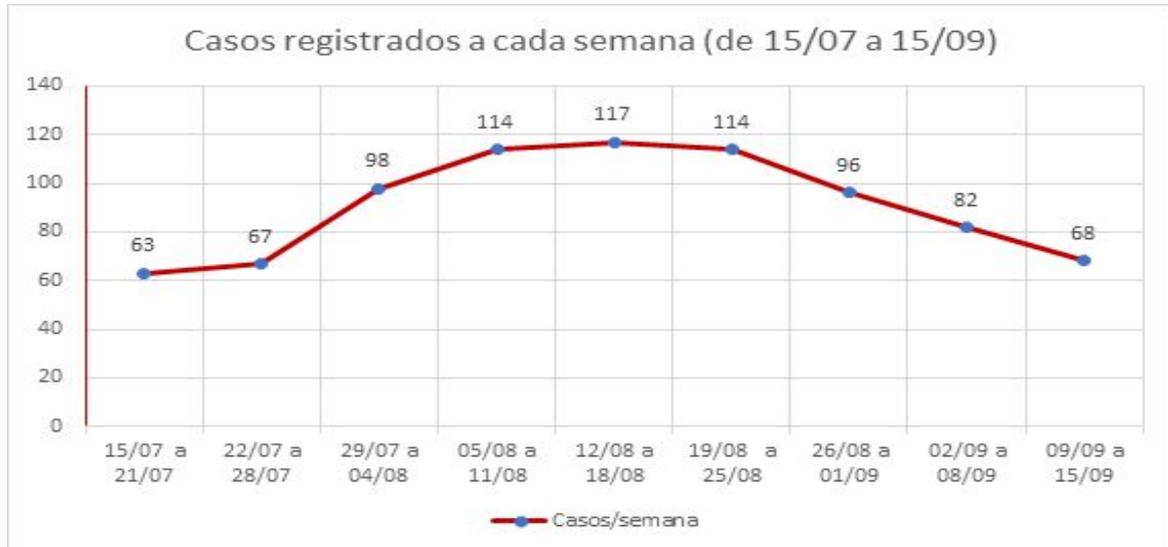


Fonte: www.covid19breves.com.br

Apresentamos a seguir o gráfico 10, que permite analisar com mais detalhes como ocorreu a distribuição dos 819 novos casos notificados entre as 9 semanas. O gráfico mostra que a partir da segunda quinzena de julho até a semana entre os dias 12 a 18 de agosto, houve o aumento considerável do número de casos semanais, passando de 63, na semana de 15 de 21 de julho, para 117 na semana de 12 a 18 de agosto. A média de casos semanais no período foi de 91,8 novos registros.

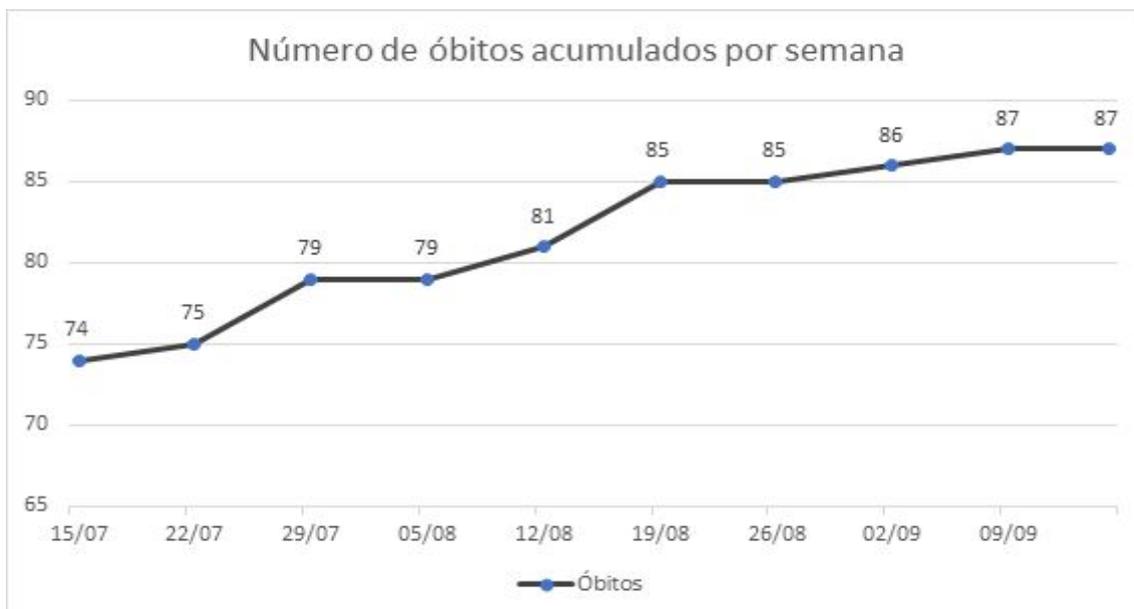
A semana de 12 a 18 de agosto foi o pico de crescimento do número de casos no período analisado. A partir desta semana a curva de casos começa a cair num movimento que se assemelha, na ordem inversa, o período de crescimento das semanas anteriores, registrando queda semanal na média de 12 casos. Na última semana, entre 9 a 15 de setembro, foram registrados 68 casos, quantidade aproximada dos 63 casos do início do período analisado.

Gráfico 10: Casos registrados a cada semana (Breves)



Em relação à evolução do número de óbitos em decorrência da covid-19 em Breves, também dividimos o período analisado em intervalos de sete dias, resultando em um total 9 (nove) semanas. Em 15 de julho, Breves havia registrado 74 óbitos em decorrência da covid-19. Ao final do período analisado (15 de setembro) o município já somava 87 óbitos, 13 a mais em comparação com a primeira semana do período analisado (crescimento de 17,6%). A média de óbitos semanais nesse intervalo de tempo foi de 1,44.

Gráfico 11: Número de óbitos acumulados por semana (Breves)



Fonte dos gráficos 10 e 11: www.covid19breves.com.br

No gráfico 12 é possível visualizar a distribuição dos 13 óbitos nas semanas do intervalo de tempo analisado. Dos 13 óbitos, 11 ocorreram entre 15 de julho e 18 agosto (intervalo de cinco semanas), mesmo período em que se observou um aumento no número de casos semanais. A média de óbitos por semana nesse período foi de 2,2.

Gráfico 12: Número de óbitos registrados a cada semana (Breves)



Fonte www.covid19breves.com.br

Com a queda no número de casos a partir da semana de 19/08 a 25/08, houve também a redução do número de óbitos (2 óbitos em quatro semanas), reduzindo a média de mortes para 0,5 por semana.

Quanto à letalidade, houve queda na taxa no intervalo de tempo analisado. No dia 15 de julho, a taxa era de 5,1%, reduzindo para 3,8% em 15 de setembro. Mesmo com a redução o percentual permanece acima dos 2,4% registrado no Marajó, 2,9% no estado e 3% no país.

No Marajó, Breves possui a 6ª maior taxa de letalidade. Já entre os municípios localizados na Região Geográfica de Breves, o município possui a segunda maior taxa, atrás apenas de São Sebastião da Boa Vista (4,1%).

Tabela 1: Taxa de letalidade nos municípios da Região Geográfica de Breves em 15 de setembro de 2020

LOCALIDADE	POPULAÇÃO	CASOS	ÓBITOS	LETALIDADE
S.S. Boa Vista	26.974	386	16	4,1%
Breves	103.497	2279	87	3,8%
Currallinho	34.994	442	14	3,2%
Portel	62.945	1496	52	2,9%
Melgaço	27.890	369	11	2,9%
Bagre	31.235	385	9	2,3%
Anajás	29.688	576	12	2,1%
Gurupá	33.775	1291	11	0,9%
AFUÁ	39.567	2147	15	0,7%
Chaves	23.948	182	1	0,5%
MARAJÓ	570.986	12351	299	2,4%

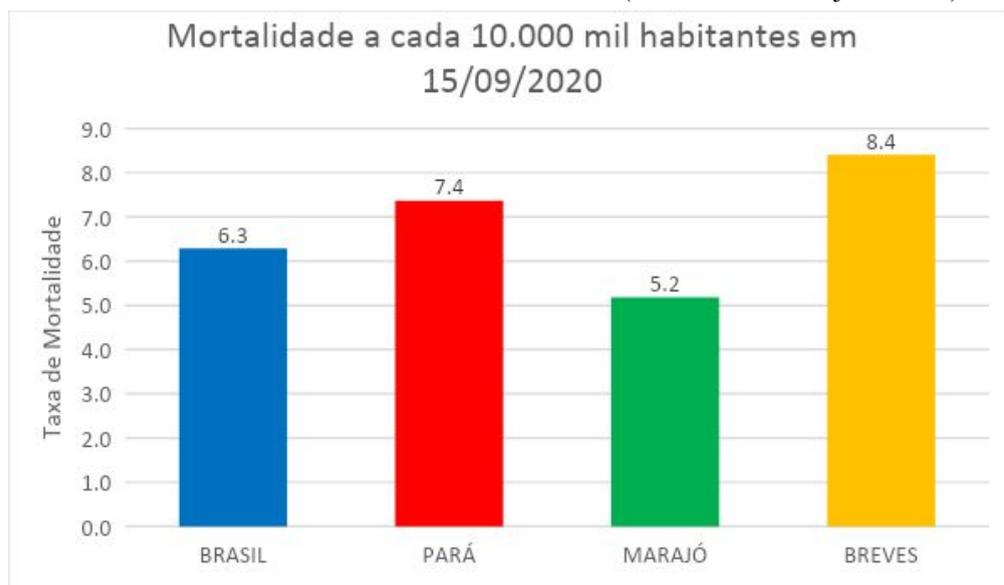
Fonte: www.covid19breves.com.br

Por fim, a partir dos dados oficiais da evolução da covid-19 do dia 15/09/2020 nos municípios marajoaras, podemos fazer um comparativo entre os panoramas nacional, regional e local.

Gráfico 13: Incidência da covid-19 a cada 10.000 habitantes (Brasil-Pará-Marajó-Breves)



Gráfico 14: Incidência da covid-19 a cada 10.000 habitantes (Brasil-Pará-Marajó-Breves)



Fonte dos gráficos 9 e 10: IBGE / SESP / SEMSA-Breves / covid-19breves.com. br / Ministério da Saúde

A partir dos gráficos acima verificamos que o panorama de Breves permanece em situação alarmante, apesar de os indicadores estarem melhores do que em períodos anteriores. A incidência de caso confirmados (casos novos acumulados a cada 10.000 habitantes) é maior do que a incidência nacional e regional, sendo menor apenas que a incidência estadual. Em relação à incidência de óbitos, o indicador de Breves supera os indicadores nacional, estadual e regional.

4. Curralinho

4.1 Caracterização do município

O município de Curralinho fica distante de Belém, capital do Estado, aproximadamente 150 Km em linha reta, mas por meios de transporte fluvial chega a 435 Km. Seus habitantes são chamados de curralinenses. Segundo o último censo de 2010, a população era de 28.549 habitantes, com uma densidade demográfica de 7,89 hab/Km². A estimativa para o ano de 2020, segundo o IBGE, é de 34.994 habitantes.

Em 2018, o salário médio mensal era de 2,3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5,7%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 51,6% da população nessas condições. Do total da população, segundo a PNUD de 2010, a renda per capita do município era de R\$188,88; onde 60,34% eram considerados pobres, e 35,17% eram classificados como extremamente pobres.

Ainda segundo a PNUD de 2010, a situação é de grande vulnerabilidade social. Os números mostram que 72% das crianças de 0 a 5 anos estavam fora da escola. O grau de escolaridade da população de 18 ou mais sem o ensino fundamental completo é de 72,65%. Um fato positivo é que pessoas que não estudam, não trabalham e classificadas como vulneráveis no ano de 2000 eram 25,68% dessa população; em 2010 caiu para pouco mais de 6%.

O IDHM de Curralinho era de 0,502, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Baixo (IDHM entre 0,500 e 0,599). Apesar desse quadro desfavorável, há que destacar a melhora em relação ao ano de 2000, quando o IDHM era de 0,323. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 73,56% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,220), seguida por Longevidade e por Renda.

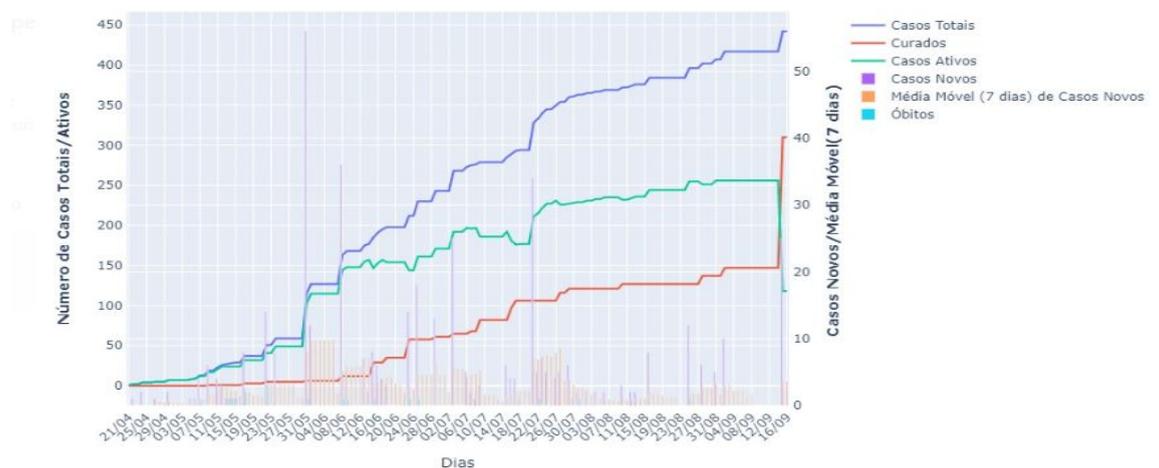
No aspecto educação, os dados mostram que 79% das crianças de 5 a 6 anos estavam na escola; 13,17 % da população com idade entre 15 e 17 anos tinham o ensino fundamental completo; e apenas 7,01% dos jovens com idade entre 18 e 20 anos com ensino médio

completo. O acesso no ensino superior se dá através de turmas flexibilizadas da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Marajó – Breves

4.2 Covid-19 em Curralinho

Para ilustrar o avanço da epidemia no município de curralinho/PA é apresentado no Gráfico 11, vários indicadores que representam a evolução de casos desde o primeiro registro, ocorrido em 21/04/2020. Até 15/09/2020 foram registrados em Curralinho 442 casos de Covid-19, com 14 óbitos e 310 curados. Os casos ativos (pessoas com covid-19 neste momento) tiveram uma redução de 46% no dia 15/09/2020, significando que a epidemia no município deu uma desacelerada. Porém, a curva de casos totais continua a crescer com menor velocidade.

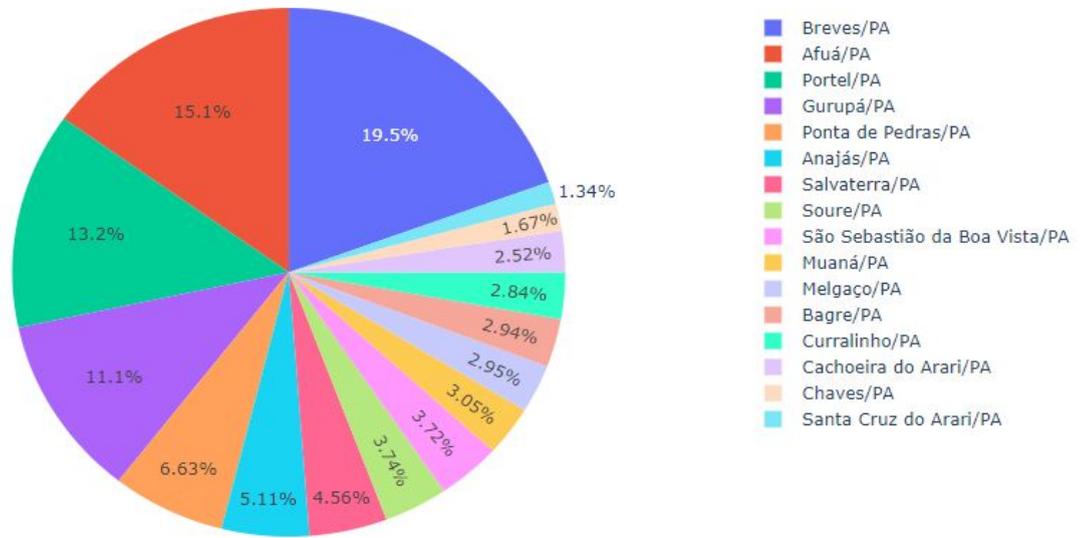
Gráfico 15: Panorama do Covid-19 em Curralinho-PA



Fonte: Secretaria municipal de Saúde de Curralinho/PA

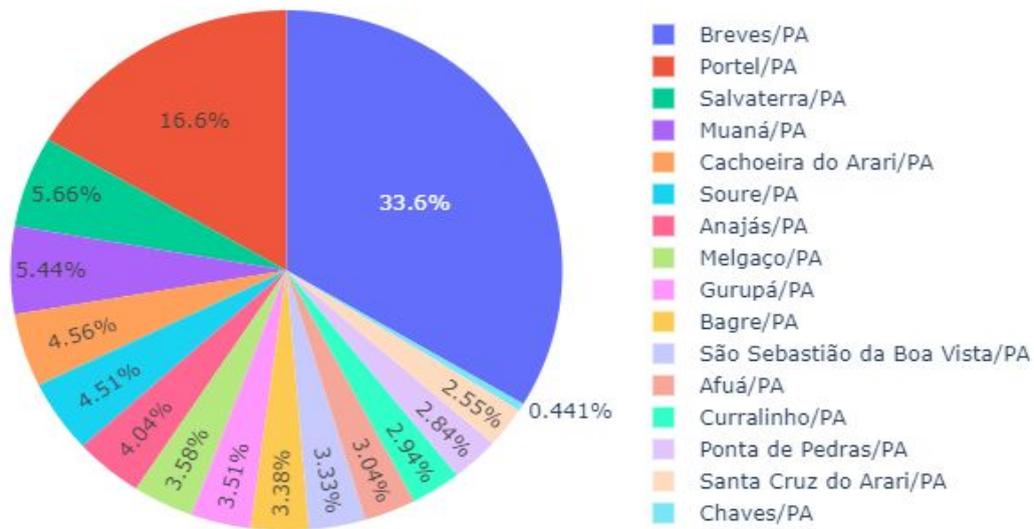
Para efeito de comparação do atual momento epidêmico no município de Curralinho em relação aos demais municípios marajoaras, são mostrados nos gráficos 12 e 13 os percentuais de casos confirmados e mortes, onde podem ser observados que o município é um dos menos afetado pelo coronavírus em relação aos demais, com 2,84% dos casos confirmados e 2,94% de mortes.

Gráfico 16: Municípios marajoaras afetados pelo Covid-19



Fonte: Repositório de dados no GitHub do [wcota/covid19br](https://github.com/wcota/covid19br)

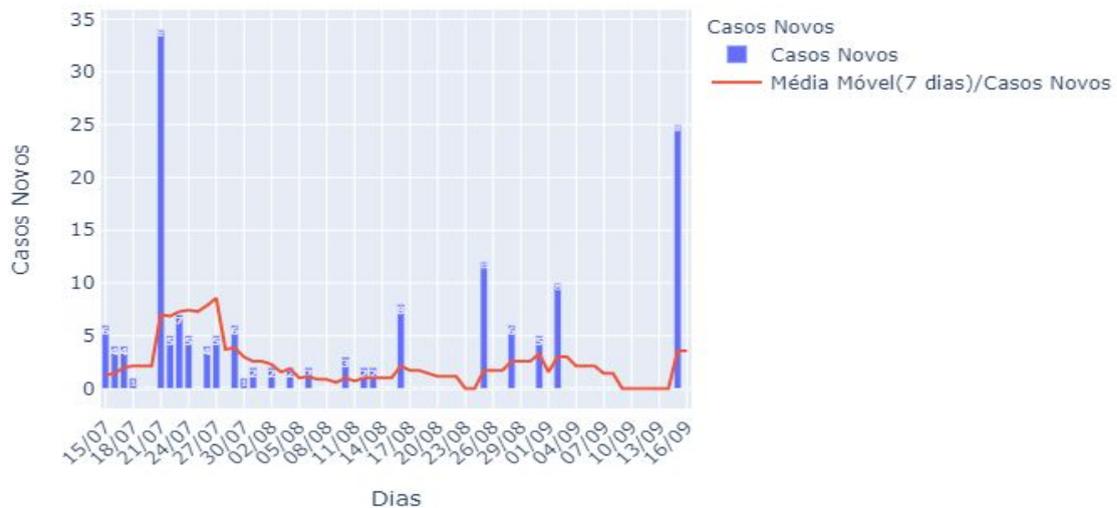
Gráfico 17: Municípios marajoaras afetados pelo Covid-19



Fonte: Repositório de dados no GitHub do [wcota/covid19br](https://github.com/wcota/covid19br)

O gráfico abaixo apresenta dados de casos novos e a média móvel entre o período 15/07/2020 a 15/09/2020, correspondente a 9 semanas epidemiológicas.

Gráfico 18: Médias móveis (7 dias), casos novos diários (15/07 a 15/09-Currálinho)



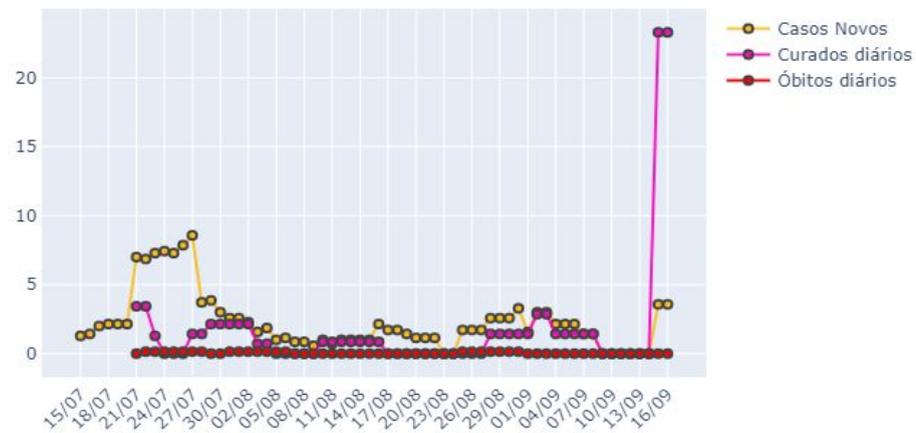
Fonte: Secretaria municipal de Saúde de Currálinho/PA

Na primeira semana, entre 15/07 a 20/07, houve uma queda de casos novos, porém iniciando a segunda semana, no dia 21/07, houve um pico com 34 registros novos, mas em seguida há uma redução significativa. No dia 16/08 houve um segundo aumento com 8 casos novos, seguindo por uma semana e 2 dias sem registros, havendo uma alternância de casos, o que impactou para que a média aumentasse. Porém, entre os dias 02/09 a 14/09 essa média começa a declinar pelo fato de não ter casos novos por duas semanas. No final do período epidemiológico definido para análise (15/09), há uma tendência de subida com 25 novos registros. Nota-se que a prevalência de casos novos ainda está em curso.

Como se pode observar no gráfico as tendências de médias móveis de 7 dias mantém-se abaixo de 5 para casos novos, com exceção da segunda semana epidemiológico em análise, o que ocorreu devido ao maior pico. No dia 15/09 houve um aumento expressivo de pessoas recuperadas (curadas), em relação ao dia anterior 14/09 (147 recuperados), saltando para 163 novos recuperados no dia seguinte. Com um total de 310 no acumulado, houve aumento de 210%. Este aumento na média móvel de curados diários pode ter sido em decorrência de atrasos nas divulgações de recuperados nos boletins epidemiológicos, pois se observarmos o gráfico do panorama da covid-19 em Currálinho, havia 256 casos ativos no dia 14/09, porém no dia 15/09 foi reduzido para 118 casos ativos. Essas reduções de casos ativos

pode significar que o pico da epidemia já foi alcançado, mas a propagação de contágio continua, porém com menor força.

Gráfico 19: Médias móveis (7 dias) de recuperados, óbitos e casos novos diários (15/07 a 15/09-Curralinho)



Fonte: Secretaria municipal de Saúde de Curralinho/PA

5. Melgaço

5.1 Caracterização do município

O município de Melgaço está situado a, aproximadamente, 250 Km da capital do Estado, Belém do Pará. Segundo dados do IBGE (2019), o município apresenta uma área territorial de 6.774,065 km² e uma densidade demográfica de 3,66 hab/km². Em 2017 se estimava uma renda per capita de R\$ 6.312,82, muito abaixo da renda *per capita* nacional que, na mesma época, registrava R\$ 31.833,50. No ano de 2020, o IBGE estima um número de 27.890 habitantes no município.

O município apresenta o IDHM mais baixo do país (0,418). Está listado na faixa de índice humano muito baixo (IDHM de 0 a 0,499). A evidência desse índice se mostra no número de famílias que dependem de auxílio do Governo Federal, através de programas como CAD ÚNICO e BOLSA FAMÍLIA. Melgaço tem, segundo dados da FAPESPA 2018, 78,2% da população cadastrada no CAD ÚNICO e 83,3% dessas famílias recebem o BOLSA

FAMÍLIA. Esse é o retrato sobre o qual autoridades públicas governamentais devem vislumbrar políticas menos compensatórias e mais antecipatórias para tentar minimizar danos a combalida cidadania do povo marajoara.

Ainda sobre o IDHM, um dos seus indicadores é a escolaridade; esse indicador, no ano de 2010, no município em questão, apresentava o seguinte percentual:

Gráfico 20: Escolaridade da população de Melgaço



Fonte: Atlas do desenvolvimento humano no Brasil

Nesse cenário, vale destacar que a Universidade Federal do Pará - UFPA, em específico o Campus Universitário de Breves, está presente no município com turmas ativas dos cursos de Bacharelado em Serviço Social e Licenciatura em Ciências Naturais. A UFPA é única universidade pública presente no município, e conta apenas com turmas flexibilizadas do Campus de Breves e turmas do Programa de Formação de Professores-PARFOR.

5.2 Covid-19 em Melgaço

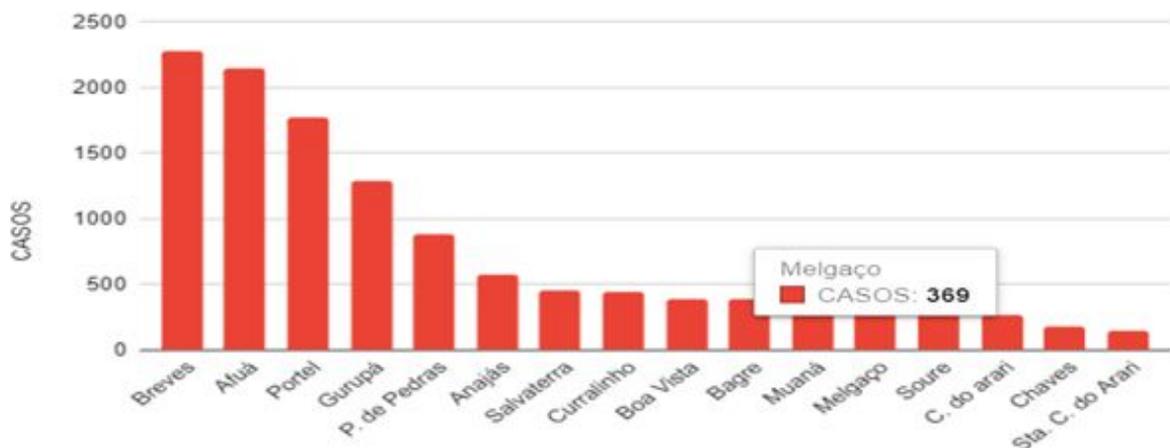
O município de Melgaço, no dia 26 de abril de 2020, confirma o primeiro caso de Covid-19, ratificando a tese de que o vírus navegava pelos rios marajoaras e, conseqüentemente, chegaria a outros municípios. Por conta dessa peculiaridade e complexidade geográfica, em que a interligação entre os municípios dessa região se dá por via hidroviária, o controle de contágio foi tarefa árdua, em razão do grande número de embarcações clandestinas e daquelas que burlavam a fiscalização. Isso contribuiu para a

disseminação mais rápida do vírus, chegando a municípios sem a retaguarda de saúde necessária para enfrentar tamanho desafio sanitário.

No caso do município de Melgaço, o mesmo possui um atendimento à saúde totalmente dependente do governo Estadual, ou seja, não tem gestão plena em saúde, estando sob a tutela do Estado na atenção básica da área. Em um breve olhar sobre alguns indicadores sociais e de saúde de Melgaço, percebemos as dificuldades no enfrentamento das grandes emergências sanitárias, pois, segundo dados da FAPESPA de 2017/2018¹⁰, no município em questão, existem apenas 15 leitos do SUS e 01 leito hospitalar complementar, assim como inexistem equipamentos como tomógrafos computadorizados, muito menos usinas de oxigênio no município, itens fundamentais básicos para o tipo de situação que se aproximava.

Dados gerais atualizado no Marajó até 15/09/2020¹¹, registra 12.263 casos confirmados, 11.001 recuperados e 296 óbitos, que corresponde a um percentual de 2,4% de letalidade. Do total desses dados acima expostos, o município de Melgaço registra 369 casos confirmados, o que representa 3% dos casos no Marajó, e 11 óbitos, 3,7% dos óbitos ocorridos na região marajoara.

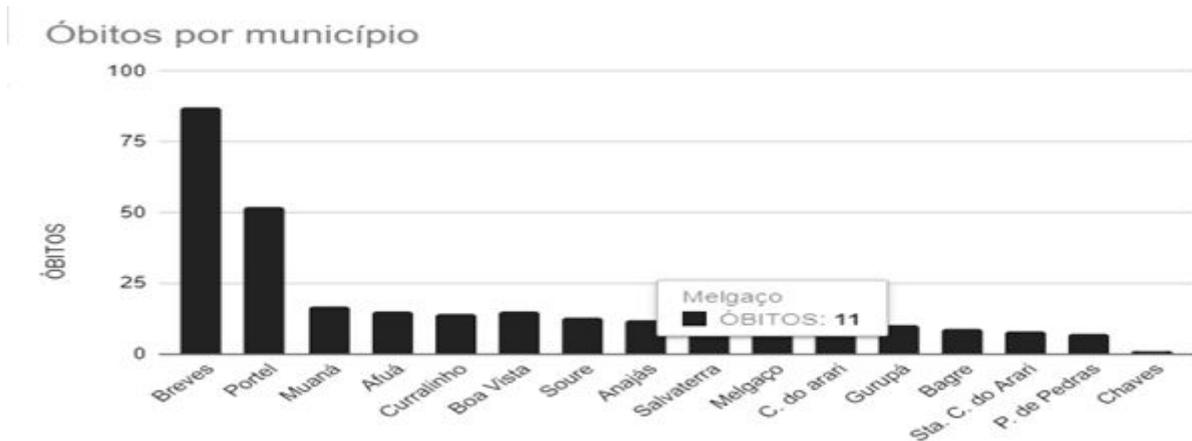
Gráfico 21: Casos de Covid-19 por município na região marajoara (Melgaço)



¹⁰ <http://www.fapespa.pa.gov.br/menu/154>

¹¹ O período de referência apresentado na presente pesquisa corresponde a 15/07 a 15/09/2020. Contudo, no caso do município de Melgaço, os dados apresentados são referentes ao período 15/07 a 14/09/2020, em razão de, até o fechamento da coleta de dados, em 16/09/2020, a Secretaria de Saúde do Município de Melgaço não haver disponibilizado o boletim epidemiológico de 15/09/2020.

Gráfico 22: Óbitos causados por Covi-19 nos municípios na região marajoara (Melgaço)



Fonte dos gráficos 21 e 22: <https://www.covid19breves.com.br/dados/maraj%C3%B3>

Como visto acima o município de Melgaço ocupa a 11ª posição no ranking de contaminação pelo vírus, e a 10ª posição no ranking de óbitos pelo mesmo. Todavia, para se ter compreensão evolução ou involução do contágio e número mortes pelo Covid-19, se faz necessário traçar a média móvel de cada uma dessas propriedades.

Gráfico 23: Médias móveis (7 dias) de recuperados, óbitos e casos novos diários (15/07 a 15/09-Melgaço)



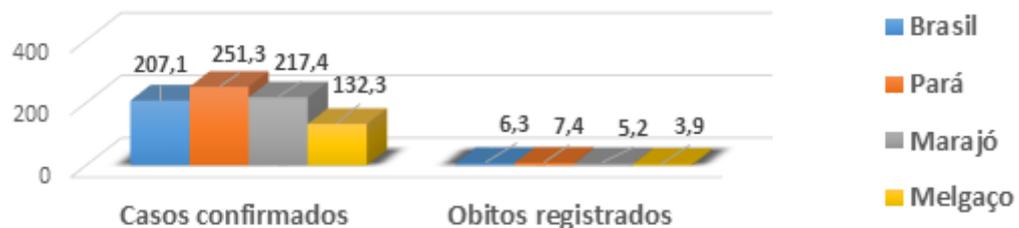
* Em razão da não divulgação do boletim epidemiológico de 15/09/2020 pela secretaria de saúde do município de Melgaço até o fechamento da coleta de dados da pesquisa, o intervalo de 09 a 14/07 usou o período de 6 dias para o cálculo da média diária.

Fonte: Secretaria municipal de Saúde de Melgaço/PA

Como se pode observar pelo gráfico, o número de novos casos diários tem oscilado nos últimos dois meses. Quanto a média móvel de mortes diárias, essa se apresentou muito baixa dentro do período de análise. Considerando o recorte do período de 15 de julho a 14 de setembro, a média geral de mortes diária no município de Melgaço foi de 0,04.

Por fim, a partir dos dados oficiais da evolução da covid-19 nos municípios marajoaras, podemos fazer um comparativo entre os panoramas nacional, regional e o local (Melgaço).

Gráfico 24: Incidência de casos e óbitos a cada 10.000 habitantes (Brasil-Pará-Marajó-Melgaço)



Fonte: IBGE / SESP / SEMSA-MELGAÇO / covid-19breves.com

Para além dos dados apresentados, foi registrado, dentro do período de análise, o número de 230 pessoas recuperadas e 134 em monitoramento domiciliar, segundo dados informados pela secretaria municipal de saúde de Melgaço.

6. Portel

Portel está situado na Região Geográfica imediata de Breves. É o segundo município mais populoso do Marajó, e o segundo em número de casos de COVID-19 e também o segundo em números de mortes pela doença na região. O município teve seu primeiro registro do novo coronavírus em 4 de maio de 2020 (3 casos); 20 dias após o primeiro caso registrado na região marajoara no município de Afuá; há 68 dias do primeiro caso registrado no país, que nessa data atingia 101.147 casos e 7.025 mortes, e no mundo 3,5 milhões de casos confirmados e 247 mil mortes; e há exatos 54 dias da caracterização pela OMS como uma pandemia.

A doença chega ao município e escancara as fragilidades do sistema de saúde, assim como em todo país, contudo, agravada pela vulnerabilidade econômica e social da localidade, o que vem reforçar a teoria de que municípios com baixo IDH, como é o caso de Portel, tem maiores dificuldades de conter o avanço da COVID-19 devido suas carências estruturais, mesmo havendo equidade na distribuição de recursos¹².

Considerando a dinâmica econômica e social de Portel com outras cidades do Marajó e Belém, favoreceu a rápida disseminação da doença, e por isso enfatiza a necessidade de compreender a transmissão desse vírus no município, para então poder decidir sobre quais estratégias de resposta devem ser tomadas para seu controle e mitigação.

Para caracterizar o município de Portel fez-se uso de dados secundários nas bases de dados do IBGE, MDS, PNUD, FAPESPA, DATASUS e Portal da Transparência do Governo Federal, que variam do ano de 2010 a 2020. Referente a COVID-19, foram utilizados dados secundários divulgados pela Prefeitura Municipal de Portel por meio dos “Boletins Epidemiológicos COVID-19 Portel-PA” no site <https://portel.pa.gov.br/portal/corona-virus-covid-19/>, no período de 15 de julho a 15 de setembro de 2020. Foram considerados todos os casos e óbitos confirmados no período, tendo como variáveis sexo (feminino, masculino, sem informação) e idade (média em anos). Dentro

¹² Ver Conte, Bruno Pereira. **A incidência da COVID-19 nos municípios gaúchos: teriam todos condições de combater o avanço do vírus?**. Observatório Socioeconômico da COVID-19. UFSM, 2020.

da epidemiologia descritiva são demonstrados a incidência¹³ e prevalência¹⁴, e também a taxa de mortalidade¹⁵, taxa de letalidade¹⁶ e taxa de isolamento social.

6.1 Caracterização do município

Com população estimada em 2020 pelo IBGE, Portel tem 62.945 pessoas, uma população jovem, em que 44,76% tem menos de 15 anos, 51,92% tem entre 15 a 64 anos e 3,32% possui 65 anos ou mais. Dessa forma, apresenta uma razão de dependência de 92,61 e uma taxa de envelhecimento de 3,32 (IBGE, 2020; PNUD, 2013).

Com IDH-M de 0,483, é um dos municípios mais vulneráveis do Brasil, sendo o 13º pior IDH, ocupando a 5553ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. Com Índice de Gini de 0,64, a renda per capita da população era de 195,22 em 2010 e o percentual de pessoas na linha da pobreza atingia 60,55%, e o de extremamente pobres, 39,40% (IBGE, 2020; PNUD, 2013).

A fragilidade social do município de Portel também é demonstrada pela alta mortalidade infantil (23,80), pelo percentual de crianças de 0 a 5 anos que estão fora da escola (70%), e pessoas de 15 a 24 anos que não estudam e não tem ocupação alguma (23,03%); onde mais de 50% das famílias são chefiadas por mulheres sem o fundamental completo; e 48,47% das crianças são extremamente pobres, e mais de 80% de pessoas estão vulneráveis à pobreza (PNUD, 2013).

Ao cotejar esses dados de 2010 com os dados do Programa Bolsa Família do Governo Federal do mês de agosto de 2020, é possível inferir que a situação de vulnerabilidade das famílias pouco foi alterada, pois aproximadamente 56% da população portelense era beneficiária do Programa, e do total de famílias atendidas 89,1% são chefiadas por mulheres,

¹³ Número de novos casos da doença em determinado espaço de tempo.

¹⁴ Número total de casos da doença em um determinado momento (casos existentes).

¹⁵ A taxa de mortalidade demonstra o impacto da doença ou condição em toda a população de uma determinada área. É calculada dividindo-se o número de pessoas que morreram de uma causa específica pelo número total de pessoas da população dessa área.

¹⁶ A taxa de letalidade permite avaliar o número de mortes das pessoas que apresentaram a doença ativa, ou seja, mede o percentual de pessoas infectadas que evoluíram para óbito.

e sem o programa seriam mais de 35.278¹⁷ pessoas em condição de extrema pobreza (BRASIL, 2020a).

Com a chegada da COVID-19 ao município no mês de maio de 2020, e a obrigatoriedade do cumprimento das restrições inerentes aos cuidados para evitar a transmissão do vírus, o número de pessoas vulneráveis ampliou e a situação das famílias já vulneráveis piorou, contudo, o Auxílio Emergencial¹⁸ (também conhecido por coronavoucher) criado pelo Governo Federal para mitigar os impactos econômicos decorrentes da pandemia, repassou até agosto de 2020, aos 22.241 beneficiários, o total de R\$ 42.683.400,00, média mês de R\$ 4.963.800,00 (BRASIL, 2020e). Porém, as vulnerabilidades do município de Portel para enfrentar o coronavírus vão além das sociais, a sua infraestrutura de saúde foi/é insuficiente para atender as demandas de uma pandemia com as proporções da causada pela COVID-19.

Na área da saúde o município conta com 01 Hospital Geral, 01 Pronto Atendimento, 27 Ambulatórios, 01 Unidade de Terapias Especiais, 01 Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde e 01 Central de Gestão em Saúde (BRASIL, 2020c). Ao buscar informações no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde referente ao mês de julho de 2020 verificamos que o município possui um total de 30 leitos (04 de cirurgia geral, 11 de clínica geral, 01 de isolamento, 08 de obstetrícia clínica e 06 de pediatria clínica) (BRASIL, 2020b).

Quanto à caracterização hospitalar, mais especificamente equipamentos, o município não possui tomógrafo computadorizado, leito de hemodiálise, eletrocefalograma e nem usina de oxigênio. Os equipamentos existentes podem ser observados na Tabela 01 abaixo.

¹⁷ Pessoas diretamente beneficiadas pelo Programa Bolsa Família

¹⁸ Instituído [Lei](#) de nº 13.982/2020, possibilitou o repasse de 600 reais mensais (inicialmente por três meses) a trabalhadores informais e de baixa renda, [microempreendedores individuais](#) e também contribuintes individuais do [Instituto Nacional do Seguro Social](#) (INSS).

Tabela 02 – Caracterização hospitalar (equipamentos) de Portel, Estado do Pará, em julho de 2020

Equipamento		Existente	Em uso
Diagnóstico por Imagem	Raio X até 100 mA	01	01
	Raio X de 100 a 500 mA	01	01
	Ultrassom Convencional	01	01
Infraestrutura	Controle Ambiental/Ar-condicionado Central	09	09
	Grupo Gerador	02	02

– Caracterização hospitalar (equipamentos) de Portel, Estado do Pará, em julho de 2020

Equipamento		Existente	Em uso
Odontologia	Equipo odontológico	09	09
Manutenção da Vida	Desfibrilador	01	01
	Incubadora	01	01
	Reanimador pulmonar/AMBU	02	02
Métodos gráficos	Eletrocardiograma	01	01
Métodos ópticos	Endoscópio digestivo	01	01
Total		29	29

Fonte: Elaboração dos autores, com base em BRASIL (2020b).

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) (BRASIL, 2020c), em julho de 2020, Portel possuía como profissionais de nível superior 20 Médicos (03 Cirurgião Geral, 05 Clínicos, 09 da Estratégia de Saúde da Família, 01 da Radiologia e Diagnóstico por Imagem, 01 Ginecologista Obstetra e 01 Pediatra), 02 Assistentes Sociais, 01 Biomédico, 32 Enfermeiros (destes 13 são da Estratégia de Saúde da Família), 02 Farmacêuticos, 02 Farmacêuticos Analistas Clínicos, 03 Fisioterapeutas, 01 Fonoaudiólogo, 02 Nutricionistas e 01 Psicólogo Clínico.

6.2 Covid-19 em Portel

Diretamente ligado à realidade do município de Breves, cuja posição geográfica serve de apoio aos vários municípios circunvizinhos, a interligação entre estes, se dá por meio hidroviário, Portel tentava adiar ao máximo a chegada do vírus, até que no dia 04/05/2020 registrou os primeiros casos confirmados de pessoas infectadas (03).

Em que pese Portel ter gestão plena de seu sistema de saúde, num rápido olhar sobre os indicadores sociais apontados anteriormente, o de saúde é visível, o quão difícil foi e é enfrentar grandes emergências sanitárias. Com baixo número de leitos, poucos equipamentos hospitalares e inexistência de outros essenciais como tomógrafos computadorizados e usinas de oxigênio, itens fundamentais básicos para o tipo de situação que emergia, e o leito de UTI mais próximo fica no Hospital Regional do Marajó, sediado em Breves, mas que também foi insuficiente para a demanda de todos os municípios que por ele devem ser atendidos. Tanto que foi montado um Hospital de Campanha em Breves, para reforçar o atendimento à população marajoara.

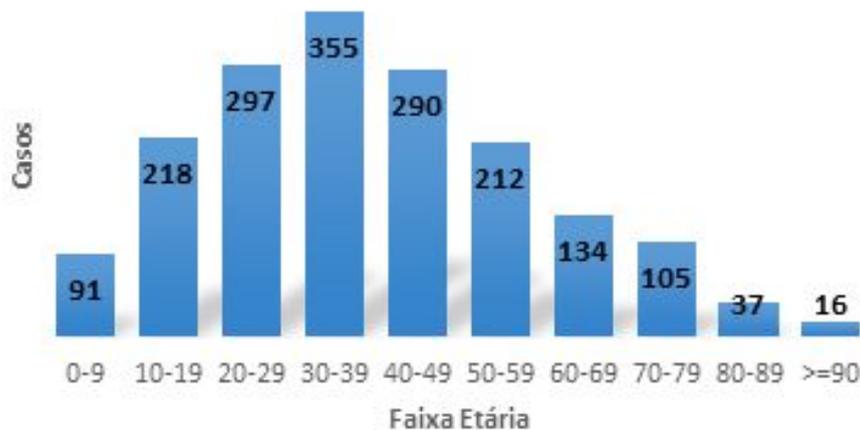
Diante desse quadro Portel adotou medidas para conter o avanço da doença e de atendimento à população. Baixou decretos de restrição de circulação, fez campanhas de conscientização, interditou praias, sanitizou ruas, transformou o Posto de Saúde Sentinela em uma unidade de atendimento exclusiva para casos de pessoas com suspeita de COVID-19, proibiu o retorno a Portel dos corpos de habitantes que evoluíram a óbito em decorrência do vírus em outras localidades, improvisou um cemitério para sepultar as vítimas da doença a 6km do centro da cidade, entre outras ações.

Feito essas considerações, e tendo como objetivo realizar a descrição analítica da distribuição da SARS-CoV-2 no município de Portel entre 15 de julho a 15 de setembro de 2020, com recorte temporal em semanas de cada período, apresentamos a seguir os dados específicos sobre a Covid-19 neste município.

Segundo dados coletados diariamente dos boletins publicados pelas Secretarias de Saúde dos municípios marajoaras no site <https://www.covid19breves.com.br/> atualizado até 15/09/2020, Portel registrava um total acumulado de 1.775 casos confirmados, 1.496 recuperados, 52 óbitos, percentual de 2,9% de letalidade, desde seu primeiro caso confirmado

em 04/05/2020. Do total dos casos, 54,7% eram do sexo feminino e 45,3% masculino. A prevalência maior da doença foi na faixa etária entre 30 a 39 anos, representando 20,23% dos diagnósticos positivos (ver Gráfico 1).

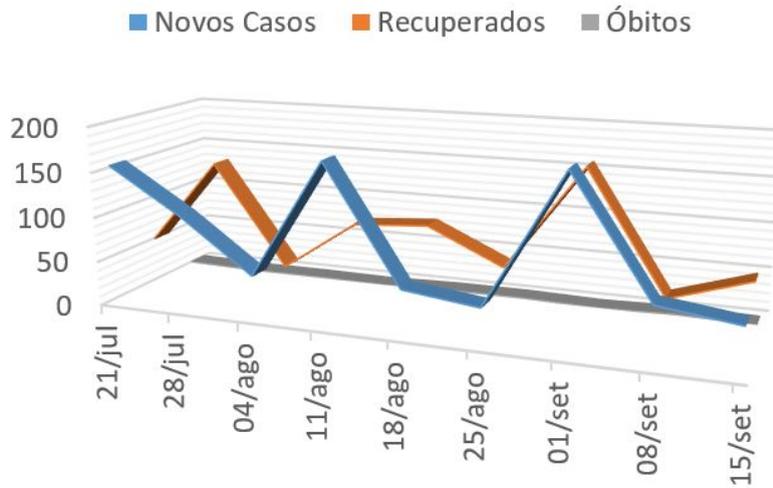
Gráfico 25 – Casos confirmados por COVID-19 em Portel-PA por faixa etária



Fonte: Portel (2020)

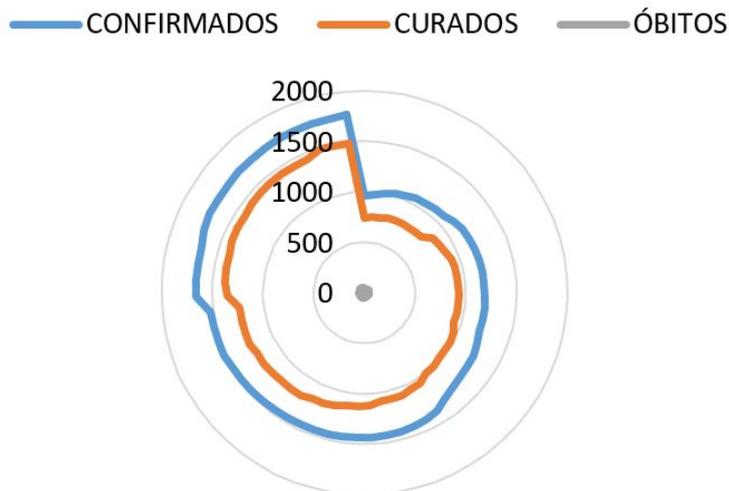
Entre 15 de julho a 15 de setembro de 2020, foram registrados 859 novos casos, 11 óbitos e 697 recuperados da COVID-19. Os casos acumulados por data de notificação podem ser observados no gráfico 26. Os confirmados por data de notificação no gráfico 28 e os óbitos por data de notificação no gráfico 29. A média foi de 86 novos casos por semana e 1 óbito, no entanto, registra-se que não houve óbitos no período de 01 a 15/08 e de 26/08 a 06/09, havendo uma constância no número de 2 óbitos por quinzena.

Gráfico 26 – Comparativos de novos casos, óbitos e recuperados por COVID-19 em Portel-PA de 15 de julho a 15 de setembro de 2020



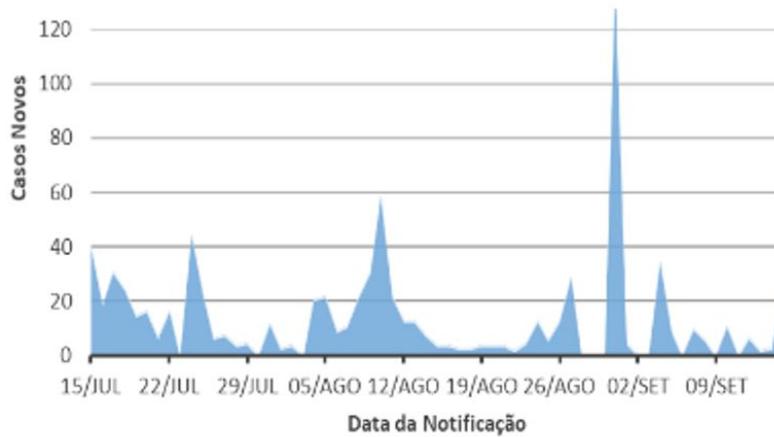
Fonte: Portel (2020)

Gráfico 27 – Casos acumulados de COVID-19 em Portel-PA de 15 de julho a 15 de setembro de 2020



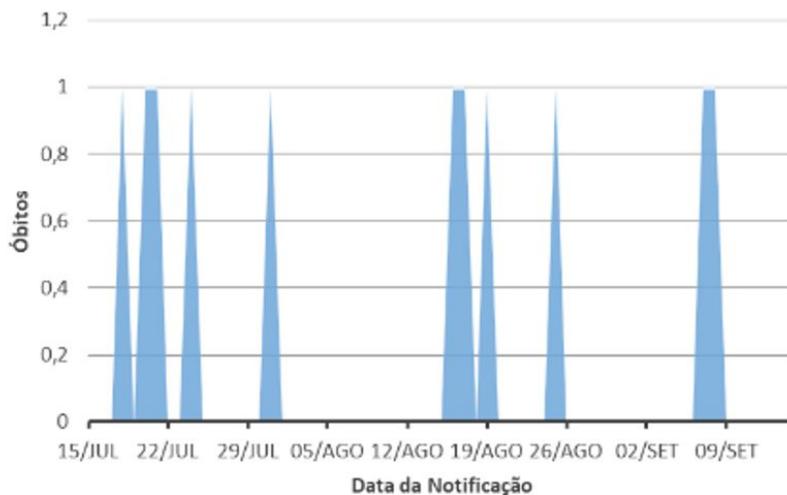
Fonte: Portel (2020).

Gráfico 28 – Casos novos em Portel-PA de 15 de julho a 15 de setembro de 2020



Fonte: Portel (2020).

Gráfico 29 – Óbitos em Portel-PA de 15 de julho a 15 de setembro de 2020



Fonte: Portel (2020)

A taxa de incidência por COVID-19 em Portel no período da pesquisa foi de 1364,7. A taxa de mortalidade foi de 76,42 e de letalidade de 3,47. Quanto a incidência, a semana com maior taxa foi a de 26/08 a 01/09 com 294 e a menor foi de 19 a 25/08 com 60.

Sobre a taxa de distanciamento social, Portel atingiu no período de 7 a 15 de setembro 38%, e de 01 a 15 de setembro, 39%. A maior taxa (69%) foi atingida em 17 de maio, e desde então ela vem diminuindo, conforme observa-se na imagem 1. Esses números merecem atenção, pois ao observar o gráfico 30 constata-se que as taxas de Portel são maiores que as

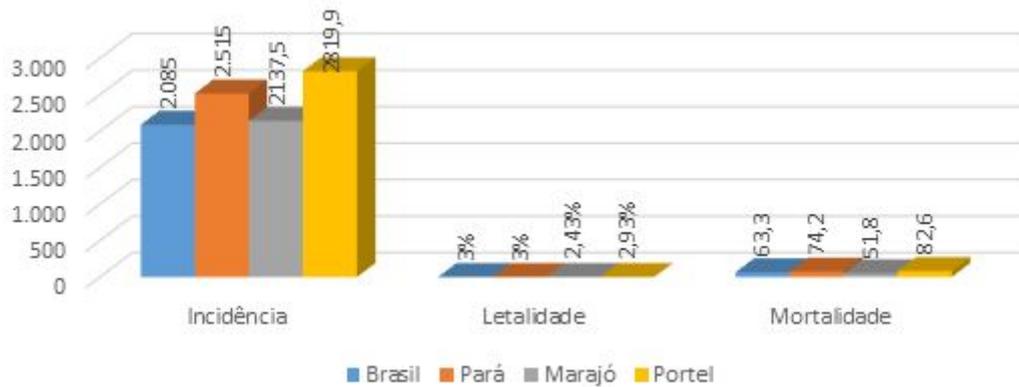
médias do Brasil, do Pará e do Marajó. Na região marajoara, a taxa de mortalidade por Covid-19 em Portel (8,3) somente é menor que em Breves (8,4).

Imagem 1 – Distanciamento social de Portel -PA



Fonte: Corona Cidades (2020).

Gráfico 30 – Incidência, letalidade e mortalidade por COVID-19 em Portel –PA em 15 de setembro de 2020



Fonte: Brasil (2020d); Corona Cidades (2020); COVID-19 Breves (2020); Pará (2020);

Para finalizar, ressaltamos algumas limitações de nosso estudo. A primeira delas é a potencial subnotificação de casos de COVID-19. A segunda é que se utilizou para fins de cálculo a população estimada pelo IBGE para Portel em 2020, e podem não retratar a realidade. Diante desses pontos as taxas de incidência e mortalidade podem não refletir precisamente os números do município. Quanto aos óbitos, não possuíam informações nos Boletins Epidemiológicos emitidos pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Portel, de idade, sexo, bairro e zona de residência, e por isso não foram incluídos neste estudo.

7. CONSIDERAÇÕES

O presente relatório apresentou dados e análises sobre a Covid-19 nos municípios de Breves, Bagre, Curralinho, Melgaço e Portel, tendo como referência a posição e importância estratégica do Campus Universitário do Marajó-Breves, Universidade Federal do Pará, nesta região.

Em uma realidade onde o vírus reafirma as problemáticas socioeconômicas de uma população tão desfavorecida pela ausência de políticas públicas, é importante ratificar que a única forma de prevenção continua sendo o isolamento social e a prática de higienização constante com a utilização de álcool em gel ou água e sabão (mesmo cercados por rios, os municípios enfrentam gravíssimos problemas quanto ao acesso à água potável), que ajudam a desacelerar a propagação do vírus e, dessa forma, reduz a pressão sobre o sistema de saúde, permitindo o atendimento dos(as) que necessitam de cuidados médicos.

O município Breves se destaca na região como um importante polo econômico e de prestação de serviços. O intenso fluxo de mercadorias e pessoas dos demais municípios e a existência do HRPM, prestando assistência de média e alta complexidade aos municípios vinculados ao 8º Centro Regional de Saúde (composto por Breves, Anajás, Bagre, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel) volta às atenções para a atuação, em especial, do município de Breves no combate ao novo Coronavírus.

A organização abaixo permite compreender melhor o cenário da difícil realidade dos(as) marajoaras em situação normal da realidade vivenciada nesta região.

Município	População estimada (2020)	IDHM	Faixa de Desenvolvimento
Bagre	31.325	0,471	Muito baixo
Breves	103.497	0,503	Baixo
Curralinho	34.994	0,502	Baixo
Melgaço	27.890	0,418	Muito baixo
Portel	62.945	0,483	Muito baixo

A faixa de desenvolvimento humano municipal é classificada da seguinte forma¹⁹: 0 a 4,990: *muito baixo*; 0,500 a 0,599: *baixo*; 0,600 a 0,699: *médio*; 0,700 a 0,799: *alto*; acima de 0,800: *muito alto*. Observamos, portanto, que no caso dos municípios, objeto de estudo neste relatório, a classificação de Breves e Currealinho está no limite entre *muito baixo e baixo*, enquanto os demais estão na faixa de *muito baixo*.

Em uma região onde são patentes para boa parte de sua população, mas ainda latentes para muitos(as), especialmente os(s) que desconhem o que viver no Marajó, problemáticas como extrema pobreza, abuso e exploração sexual infantil, desnutrição, moradias precárias, trabalho infantil, pirataria, falta de saneamento, dificuldade de acesso a serviços de saúde, educação, segurança pública, dentre outros(as), somam-se à Covid-19, que reafirmou e ampliou situações relacionadas à realidade de medo e insegurança ainda maior aos marajoaras.

O panorama de Bagre é menos alarmante do que o das esferas nacional, estadual e regional. O de Breves permanece em situação preocupante, apesar de os indicadores estarem melhores do que em períodos anteriores. A incidência de casos confirmados é maior do que a nacional e regional, sendo menor apenas que a estadual. Em relação à incidência de óbitos, o indicador de Breves supera os índices nacional, estadual e regional.

Em Currealinho, a redução de casos ativos pode significar que o pico da epidemia já foi alcançado, mas a propagação de contágio continua, porém com menor força. Em Melgaço, o número de novos casos diários tem oscilado nos últimos dois meses. Quanto a média móvel de mortes diárias, essa se apresentou muito baixa (0,04) dentro do período de análise. Em Portel as taxas de incidência, letalidade e mortalidade são maiores que as médias do Brasil, do Pará e do Marajó. Na região marajoara, por exemplo, a taxa de mortalidade por Covid-19 em Portel (8,3) somente é menor que em Breves (8,4).

É fundamental, portanto, que as instituições públicas, autoridades políticas e sociedade civil organizada, de maneira geral, unam esforços para o desenvolvimento de ações, de projetos permanentes, de iniciativas coletivas, que auxiliem à concretização de práticas transformadoras para a mudança de um cenário tão difícil aos marajoaras.

¹⁹ http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/#:~:text=No%20IDH%20Global%20do%20RDH,Desenvolvimento%20Humano%20acima%20de%200%20%2C800.%20

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cidadania. Portal Bolsa Família no seu Município: **Base de dados**. 2020a. Disponível em: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmeps/bolsafamilia/index.html>>. Acesso em: 8 set. 2020.

_____. Ministério da Saúde. **Banco de Dados do Sistema Único de Saúde – DATASUS**. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CnesNet). 2020b. Disponível em: <<http://cnes2.datasus.gov.br/Index.asp?home=1>>. Acesso em: 8 set. 2020.

_____. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES: **Base de dados**. 2020c. Disponível em: <<http://cnes.datasus.gov.br/pages/profissionais/extracao.jsp>>. Acesso em: 9 set. 2020.

_____. Ministério da Saúde. **Coronavírus Brasil**, 2020d. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 16 set. 2020.

_____. Portal da Transparência. Detalhamento do Benefício do Auxílio Emergencial: **Base de Dados**. 2020e. Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/beneficios/auxilio-emergencial?uf=PA&municipio=17442&de=01/07/2020&ate=31/07/2020&tipoBeneficio=6&ordenarPor=beneficiario&direcao=asc>>. Acesso em: 8 set. 2020.

_____. **Perfil - Bagre, PA** | Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/bagre_pa. Acesso em: 15 Set. 2020.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Brasília. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/bagre/panorama>. Acesso em: 16 Set. 2020

_____. **Perfil - Curalinho, PA** | Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/curalinho_pa. Acesso em: 11 Set. 2020.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Brasília. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/curalinho/panorama>. Acesso em: 17Set. 2020

CORONA CIDADES. **Farol COVID**. 2020. Disponível em: <<https://farolcovid.coronacidades.org/#>>. Acesso em: 16 set. 2020.

COVID-19 BREVES. **Monitoramento COVID-19 Breves-PA**. 2020. Disponível em: <<https://www.covid19breves.com.br/dados/portel>>. Acesso em: 16 set. 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estatísticas: **Base de dados**. 2020. Disponível em: <

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/todos-os-produtos-estatisticas.html>>. Acesso em 8 set. 2020.

PARÁ. Secretaria de Saúde Pública. **Corona Vírus no Pará**. 2020. Disponível em: <<https://www.covid-19.pa.gov.br/#/>>. Acesso em: 16 set. 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atas de Desenvolvimento Humano: **Base de dados**. 2020. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/>>. Acesso em 8 ago. 2020.

PORTEL. **Boletim informativo da secretaria de saúde de Portel**. Portel, 2020. Facebook: Prefeitura Municipal de Portel ASCON. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ascomportel/>>. Acesso em: 16 set. 2020.

W. COTA, “Monitoring the number of COVID-19 cases and deaths in brazil at municipal and federative units level”, SciELOPreprints:362 (2020), 10.1590/scielopreprints.362